A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 8 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 128

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fógo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

A' audiencia que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz Guedes Pereira, Luna Pedrosa, Democrito de Almeida, Severino de Lucena, José de Mello, Carlos D. Fernandes, Nelson Lustosa Cabral, Baêta Neves, Adhemar Vidal, José Americo de Almeida, Antonio Botto, Irineu Joffily, Julio Lyra, Paulo de Magalhães, Guilherme da Silveira, Antenor Navarro, Pedro Ulysses de Carvalho, Matheus de Oliveira, Manoel Simplicio Paiva, José Lins do Rego, Teixeira de Vasconcellos, monsenhor João Baptista Milanez, dr. Sá Benevides, major Rodolpho Athayde, Assis Vidal, dr. Lima Mindello, Artecliades Cruz, Waldemar Leite, commandante João Florencio da Costa, cel. Amaro Nunes, major João Ferreira, Ruy Carneiro, cel. Benjamin Fernandes, capitão Elysio Sobreira, Matheus Ribeiro, Joaquim Guimarães, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, José de Souza Medeiros, Adonis Galvão, Claudino Moura, professor Juvenal Coelho, cel. Ignacio Evaristo.

✦

Encontra-se doente o general Silva Pessôa

Tendo os jornaes noticiado haver sido operado, com exito, o sr. general Silva Pessôa, o sr. presidente Solon de Lucena, hontem telegraphou para o Rio, inteirando-se da saúde daquelle seu eminente amigo, que é também um dos mais illustres officiaes do exercito nacional.

Embora não tenhamos noticias positivas sobre o estado de saúde do sr. general Silva Pessôa, não é para crer inspire cuidados, estando s. exc. cercado das summidades medicas da capital da Repuqlica.

A União faz sinceros votos pelo prompto restabelecimento do sr. general Silva Pessôa.

Foi transferido o concerto do tenor Almeida Cruz

Devido aos grandes aguaceiros cahidos hontem nesta capital, ficou transferido para a proxima terça feira o concerto do tenor Almeida Cruz, o qual se realizará sob os auspicios da sociedade parahybana.

Deputado José de Abreu

A bordo do *Rodrigues Alves*, que ante-hontem tocou em o nosso ancoradouro externo, viaja com destino ao norte o sr. dr. José de Abreu, representante do Piauhy na Camara Federal.

O illustre parlamentar, talvez o mais joven membro daquella casa de congresso, vae ao seu Estado assistir á posse do novo govêrno.

Communicando a sua passagem pelo porto de Cabedello, o deputado José de Abreu dirigiu ao secretario desta folha, dr. Nelson Lustosa, de quem é amigo particular, o telegramma infra: «Recife, 5 — Tomo liberdade communicar que de viagem para o Piauhy terei muito prazer em abraçal-o no porto dessa formosa capital. Saudações.—JOSÉ DE ABREU.»

Epitacio Pessôa

A proposito do embarque para a Europa do sr. dr. Epitacio Pessôa, a prestigiosa revista financeira *Gazêta da Bolsa*, do Rio de Janeiro, estampou a seguinte noticia:

«A bordo do *Conte Rosso*, seguiu para a Europa o illustre sr. dr. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, membro da Côrte Internacional de Justiça e que é uma das mais fulgurantes mentalidades brasileiras contemporaneas.

Ao embarque de s. exc. compareceram numerosos amigos e admiradores, que lhe foram levar as suas homenagens,—homenagens da mais alta significação, por isso que nellas se fizeram representar todas as classes sociaes desta capital.

Justo nestas linhas frisar, embora ligeiramente, que Epitacio Pessôa muito merece da nossa terra, pelos inestimaveis serviços prestados em toda a sua longa, honesta e laboriosa vida publica, tão cheia de paginas scintillantes e extraordinarias.

Constructura excepcional de lutador, dispondo de vastos conhecimentos, e consagrando um entranhado amor á terra que lhe serviu de berço, Epitacio Pessôa é sem duvida um typo invulgar, de capacidade omnimoda, honrando a galeria escassa dos nomes verdadeiramente nacionaes.

Magistrado integro, collocando sempre a lei e os principios acima dos interesses secundarios, que deprimem o caracter e suffocam a livre expansão da moral, Epitacio Pessôa é dessas figuras inapagaveis a cujo patriotismo e a cujos attributos individuaes a historia deve render completa justiça.

Guindado, após uma dignificante serie de cargos que desempenhou com brilho, á presidencia da Republica, ahi o eminente estadista soube desenvolver um programma administrativo largo e fecundo, orbitrando os seus actos segundo a visão esplendida do seu feitio indemolivel de republicano intemerato.

O que elle produziu no curto periodo do seu govêrno constitue uma obra magnifica, que os espiritos sadios não podem contestar.

Certo, na ardencia incontida de arremessos politicos lhe projectaram os dardos mais crueis. Sem embargo, o vulto sereno do distincto patricio não foi attingido pela vasa do enxurdeiro e paira alto, bem alto, intangivel á calumnia abjecta e á injuria soez.

Ao dr. Epitacio Pessôa, de quem ainda a Republica muito espera, a *Gazêta da Bolsa* apresenta as saudações mais sinceras, desejando-lhe todas as felicidades e rutilos triumphos».

A FESTA DE HOJE NO SANTA ROSA

A conferencia de Carlos D. Fernandes, intitulada "Infancia Proletaria"

Realiza-se hoje, ás 19 e meia horas, no Theatro Santa Rosa, o festival promovido pela Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil.

A nossa melhor sociedade está solidaria e interessada, pelos seus elementos mais representativos, com a iniciativa do prestigioso nucleo de cirurgiões dentistas, que se propõe fundar nesta capital a citada instituição de beneficencia.

Por esse motivo, auspicia-se á festa de hoje o mais assignalado brilhantismo, o que, aliás, se póde adeantar em vista de haverem sido tomadas todas as locações do velho casino da Praça Pedro Americo. A parte mais suggestiva do festival é, sem duvida, a conferencia sob o thema *Infancia Proletaria*, a ser proferida pelo nosso prezado director dr. Carlos D. Fernandes, que prestará, deste modo, um valioso concurso á nobre iniciativa.

Depois terá logar a parte theatral, fazendo-se musica. O espectaculo de variedades, de onde se destaca a comedia *Minuto de gratidão*, de auctoria do sr. Coriolano de Medeiros, consta de varios numeros interessantissimos, desempenhados por gentis senhoritas do nosso meio social.

As musicas da policia e do 22.° de Caçadores comparecerão, a fim de imprimir maior realce á solennidade.

Eis o programma:

1.ª Parte: «Infancia proletaria» — Conferencia, pelo erudito dr. Carlos D. Fernandes.

2.ª Parte: 1.°—Piano—«Abenduterholtung in Wien» (Soire de Vienne) de Fraez Schubert por mlle. Maja Fausel; 2.° — Piano — «Fruhingsrauschen», de G. Ginding, por mlle. Ambrosina Soares; 3.° — Canto — «Canção Pastoral», de Vianna da Motta, por mme. Maria Fierz; 4.°—Piano—«Estudo», Chopin, por Gazzi Sá.

3.ª Parte: 1.°—«Minha terra», canção, pelas milles.: Véra G. Ferreira, Maria Isabel d'Albuquerque, Maria Caçador, M. do Carmo y Plá, Marina d'Albuquerque, Eleonora d'Albuquerque, Yvonne, Sylvia e Lysette Stuckert e Ligia d'Oliveira; 2.°—Canção—«Chanson de Florian, de Girard, por mlle. Frierz; 3.°—«Ternura do Mar»—poema de V. Carvalho — recitativo por mlle. Véra Ferreira; 4.°—«Modinha ao violão», por mlle. M. Caçador; 5.° — «Visão de Pierrot», pelas milles. Véra, M. Caçador e M. Isabel; 6.° — Duetto — «Una sera d'amore», por mme. e mlle. Fertz; 7.°—«Minuto de gratidão», lettra de Coriolano de Medeiros e musica de Eloysa Lima—pelas milles. Sylvia Stuckert, M. do Carmo, Marina de Albuquerque, M. Sobral, Lucia Stuckert, Lysette Stuckert, Eleonora d'Albuquerque e Véra G. Ferreira.

✦

"A Parahyba e seus problemas"

A *Gazêta da Bolsa*, o conceituado semanario de economia e finanças do nosso prestigioso confrade carioca, dr. Victor Marks, referindo-se ao livro *A Parahyba e seus problemas*, de auctoria do escriptor parahybano, dr. José Americo de Almeida, inseriu a seguinte nota:

«E' um bello trabalho, o com que nos acaba de brindar o sr. dr. José Americo de Almeida, sob o titulo—«A Parahyba e seus problemas». Bello e mais que tudo util, porque encerra um estudo brilhante do prospero Estado, sob os seus multiplos conspectos. O livro abarca 637 paginas de texto, fóra o appendice, constituido da treplica do sr. dr. Epitacio Pessôa aos reparos da commissão Rondon.

Vê-se bem, mesmo de uma rapida leitura do alentado volume, que o autor se não limitou a gisar, apenas, um esforço entrajado de litteratices ôcas. Não. José Americo de Almeida entrou a fundo na materia e, além dos dados que colheu e que faz circular suggestivamente aos olhos do leitor, esmalta a sua phrase de um lindo estylo.

O livro abre com um «cliché» do dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, seguindo-se uma explicação do auctor concernente aos motivos da sua obra e á maneira como a elaborou.

Americo de Almeida toca pontos interessantissimos referentes ao problema das sêccas, e a outras questões de palpitante actualidade, resaltando a defesa do sertanejo nortista, que se quer inquinar de marcas degenerativas, mas que o autor acha «incessantemente laborioso, experimentado lutador, manifestando inegualavel poder de assimilação e vivendo, se não o salteiam as vicissitudes climaticas, em feliz mediania».

O indice dos capitulos assignala admiravelmente o valor do trabalho: — «Terra Ignota—O clima—O Martyrio—O abandono—O homem do norte—A redempção—O problema das distancias—Politica hydraulica—O porto—O saneamento—A acção dispersa—Consequencias sociaes—Consequencias Economicas—Impressão Geral».

Esses capitulos definem o modo como o autor soube descrever da Parahyba um quadro esplendido, que ao mesmo tempo um hymno á raçaé forte que, sem embargo das agruras do caminho, marcha para rutilos destinos.

No estreito de uma columna noticiaria, não podemos commentar, como era do nosso desejo — «Parahyba e seus problemas».

Todavia, queremos aqui assignalar ainda a justeza dos conceitos emittidos no capitulo—«O homem do norte», sobre o eminente brasileiro dr. Epitacio Pessôa, a quem o autor consagra uma photographia e algumas paginas, analysando-lhe, sob varias nuanças, a personalidade inconfundivel.

Emfim—«A Parahyba e seus problemas» merece os melhores encomios, muito especialmente porque de todo o seu conjuncto, traçado a capricho e com muita intelligencia, reçuma um grande espirito de patriotismo, que honra sobremodo o seu autor.

OS HERÓES DE ITABAYANA

Um vibrante discurso do deputado Tavares Cavalcanti

Estampamos abaixo o formoso discurso que o nosso illustrado conterraneo dr. Tavares Cavalcanti pronunciou na Camara Federal, requerendo que fôsse lançado na acta dos trabalhos daquella casa de parlamento um voto de saudade e reconhecimento aos heróes de Itabayana:

O SR. TAVARES CAVALCANTI — Sr. Presidente, inscrevera-me na sessão de 24 do corrente para render, desta tribuna, uma homenagem, sincera e convencida, de brasileiro e de republicano, á memoria dos lidadores da revolução de 1824, no nordeste do Brasil.

O dia 24 de maio, que, annos depois, se tornou celebre nos nossos fastos militares, pela gloriosa batalha de Tuyuty, já, para nós, os parahybanos do norte, tinha uma significação das mais altas, porque rememorava também, um feito de armas, não de tanta notoriedade, não de tanto alcance militar, porém, talvez, de maior alcance civico e patriotico.

Foi nesta data, no anno de 1824, que se realizou, na cidade de Itabayana, do meu Estado natal, o primeiro encontro de armas, entre aquelles que eram chamados de um lado patriotas e do outro corcundas ou realistas.

A revolução de 1824, a despeito das muitas luzes que sobre ella hão derramado as profundas investigações historicas realizadas, ainda não logrou ser comprehendida e estudada em todo seu objectivo e em todo seu fulgor. Não se tem bem idéa de como nasceu esse grandioso movimento nacionalista, e que nesse nacionalismo teve o seu principal caracteristico, como também não se conhecem bem as origens desse memoravel feito patrio.

Tem-se como certo que a revolução de 1824 se prende á proclamação em 24 de julho da chamada Confederação do Equador, quando é verdade que já, desde mezes antes, nos sertões da Parahyba, as ondas de patriotas os percorriam por toda parte, erguendo o lábaro da liberdade e da independescia nacional.

Procurarei, em rapidos traços, explicar o desenvolvimento que teve a idéa revolucionaria no meu Estado e deixarei patente que é na Parahyba, propriamente, que esta revolução teve a sua origem, embora em Pernambuco tenha attingido o maximo de energia, no seu desenvolvimento posterior.

Sr. Presidente, desde que, nos ultimos annos de regimen colonial, se desdobrava ao norte a idéa da independencia, que teve como um dos seus apostolos o sabio parahybano Manuel de Arruda Camara, o grande naturalista e immortal fundador do areopago de Itambé, desde essa época póde-se dizer, que os Estados do nordeste, Pernambuco e Parahyba, centralizavam a idéa revolucionaria, que era, naquelle tempo a idéa da redempção da patria.

A estas idéas e a este apostolado é que se prendia a gloriosa revolução de 1817, a esse apostolado é que se prendiam as agitações que assignalaram, naquellas terras, os primeiros annos da nossa independencia; a essas idéas é, póde-se dizer, que se prendera também o glorioso movimento pernambucano, que trouxe como consequencia a expulsão de Luiz do Rego, general portuguez do solo pernambucano. A essas idéas ainda é que se prende, depois da independencia, o feito revolucionario de 1824.

Tem-se por ahi, como idéa generalizada, que a revolução de 24 era separatista, que tendia para o fraccio-

(Continua na 2.ª pagina)

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. cel. Miguel Satyro, acatado chefe politico do municipio de Patos, acaba de distribuir entre os seus correligionarios a seguinte circular:

«Tendo de realizar-se a 22 do corrente a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado, em que são candidatos do Partido Republicano os eminentes correligionarios drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coitinho, indicados pelo chefe do Partido, o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, indicação esta que foi homologada pela Convenção de 18 de maio ultimo, recebendo a mesma todo apoio do eminente senador Epitacio Pessôa, venho pedir aos meus correligionarios e amigos, para comparecerem ao alludido pleito, a fim de sufragarmos com enthusiasmo os nomes dos nossos conspicuos candidato. O Partido Republicano de Patos, tão affeito ás luctas e victorias, mais uma vez virá reaffirmar nas urnas sua solidariedade franca e leal.»

—

Publicamos abaixo o discurso pronunciado pelo dr. Joaquim Inojosa, por occasião do banquete que o nosso prezado amigo deputado Pereira Lima offereceu em Recife á imprensa pernambucana, no domingo ultimo, por motivo da escolha da candidatura do sr. dr. João Suassuna para presidente do Estado:

«Senhores:

Falo em nome de um dos mais fortes elementos politicos do Estado da Parahyba.

O sr. coronel José Pereira Lima, uma das columnas graniticas do partido epitacista, offerece este jantar, a que preside tão fina espiritualidade, á imprensa do Recife e aos amigos da colonia parahybana: é a expressão do seu regosijo pela victoria, já proclamada, da candidatura do deputado João Suassuna á presidencia da Parahyba. Justa é a homenagem. Se acertou, porém, não sei, quanto á escolha do interprete dos seus sentimentos. Nunca se me afigurou facil interpretar sentimentos alheios, salvo quando, como neste momento, uma só idéa domina e une todas as intelligencias. Recaindo, todavia, sobre mim, tão honrosa missão, cabe-me desempenhal-a com sinceridade e reconhecimento.

—

Director de um brilhante orgão da imprensa da visinha capital, quiz o sr. coronel José Pereira Lima, ouvir, mais de perto, o pulsar de vossos corações ao dealbar clarinante da nova aurora governamental da Parahyba. E, assim, dizer para a terra querida, da harmonia existente nos espiritos amigos, sempre tão unidos nas batalhas historicas do passado e na defesa dos idéaes de hoje.

—

A Parahyba vae ter um novo presidente, o que é, para os seus filhos, motivo de jubilo. Será um continuador da obra de progresso e de criterio administrativo do dr. Solon de Lucena.

A quem vão ser entregues as rédeas governamentaes do Estado irmão?

A uma mocidade victoriosa.

Nesta frase, julgo, achar-se traçado o elogio maior do deputado João Suassuna.

Quem é que não vê, nos dias actuaes, a impossibilidade de serem desempenhados apenas por homens encanecidos cargos de elevada responsabilidade publica, como se a experiencia da vida fosse a garantia unica da prudencia, do criterio e da intelligencia?

O destino dos povos não está entregue aos que são mais velhos, porém aos que são mais sabios.

Não confiar em um homem porque em sua fronte ha os lampejos fulgurosos da mocidade, e porque chispam de seu olhos, catadupam de seus labios, os raios e as palavras causticantes do idealismo, implica em reconhecer que a superioridade humana se traduz pela edade e não pela intelligencia, como se, geralmente, o avançar de uma não fosse o decair da outra.

As idéas novas não têm sido, em tempos passados e presentes, as mais bellas e mais necessarias, filhas das intelligencias moças e realizadoras?

Ora, senhores, justamente o que alguns descontentes procuraram ferir no dr. João Suassuna, a meu ver, a sua mais tangivel recommendação: a mocidade.

Sabeis como nasceu essa candidatura na Parahyba: do consenso unanime de todos os municipios pela voz dos seus dirigentes na Convenção de 18 de maio. Um pouco turvaram-se os horizontes da politica local. Nuvens ligeiras, dessas que passam, ceteres, pelo verão. Tentativa, talvez, de afrouxamento dos laços partidarios. Mas, a energia de Epitacio Pessôa—esse caracter feito de bronze para ser aluminado, sempre, por uma intelligencia de fogo—não quiz que a Parahyba se engolfasse em lucta esteril, cujo resultado seria, quando muito, o tatalar esperançoso de alguns elementos que vivem, annos ha, forcejando por galgar o degráo de onde rolaram por desidia contumaz e decadencia fatal.

E depois:

«A minha victoria está completa. Agora, senhores convencionaes—erguei bem alto nas urnas, os nomes dos preclaros candidatos, drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro, os dirigentes de amanhã. Estou com Deus e a verdade. Estou com a Parahyba e Epitacio Pessôa».

Companheiros do dr. João Suassuna são dois homens a quem não posso deixar de referir-me: Guedes Pereira, prefeito durante o quatriennio que finda, e com o attestado indiscutivel, á prova, de sua fecunda administração; Flavio Ribeiro, influente politico, industrial operoso, caracter adamantino: Moços ambos, completarão o triangulo da mocidade victoriosa do govêrno da Parahyba.

Teremos, dest'arte, garantida, a continuação da obra de alevantamento moral e de progresso material que, ha quatro annos vem effectuando o dr. Solon de Lucena, com o ideal de paz e de trabalho que tem sido o caracteristico do seu govêrno.

Eis ahi, senhores, em traços ligeiros, os motivos determinantes desta reunião de alegria a que vos convidou o cel. José Pereira Lima. De que resulta tão grande satisfacção em cavalheiro tão distincto? Do sentimento da victoria de uma idéa.

Permitti uma evocação.

Em 1915 a politica da Parahyba apresentava esse aspecto de marasmo das decadencias sem brilho. Nada mais havia que realizar no programma das velharias.

Como que se desconhecia, então, a essencia luminosa dos ideaes de progresso. Não tinha quem falasse ao povo, e por isso o povo conservava o senso rotineiro das velhas formulas sebentas.

Sabia-se, apenas, e mal se sabia, que no Rio de Janeiro um parahybano cheio de mocidade mantinha um alto prestigio intellectual, e que a gloria lhe sorrira no parlamento, nas luctas forenses, nas praças publicas. E quando Epitacio Pessôa saltava na Parahyba prégando o o sopro renovador, com a sua palavra de metal polido na forja do saber, os espiritos adeantados á espera, já, desse acontecimento, o applaudiram e o abraçaram, cooperando com os seus contingentes para a victoria da civilização politica, o mesmo que dizer, da civilização social daquelle povo.

Entre os que, dominados de enthusiasmo, ergueram o brado de alerta para a claridade apotheotica do novo horizonte, estava o sr. cel. José Pereira Lima, que desde esse dia não mais abandonou os passos daquelle vulto de eleição que é a maior gloria da Parahyba. Espirito de realização e de lealdade mantem a mesma convicção, e redobram de intensidade os seus sentimentos de amor á sua terra.

Este jantar de jubilo intimo é, por si, uma confirmação.

Traduz a alegria resultante da victoria, que bem advinhaes, da candidatura do dr. João Suassuna, acceita pelo povo e defendida pelo prestigio consolidado do dr. Solon de Lucena.

E vós o acceitaes com prazer porque sei que commungaes com os sentimentos de quem vol-o offerece.

Era necessario mostrar que o partido continúa forte e que o prestigio de Epitacio Pessôa e de Venancio Neiva ainda não sentiu abalo nos seus alicerces, e que a arvore da re-

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

O leitor estará lembrado ainda do vigario de Wakefield? Eu sympathisei logo com as suas bôas acções e bôas maneiras de bom christão. Um homem fino. Gostava muito de confessar os fieis do Christo, saber-lhes os peccados, dando-lhes conselhos de sacerdote honesto, contricto, e obediente aos mandamentos divinos do Evangelho. Sem ser vigario nem catholico—antes um budhico com idéas nihilistas—Sachka Jeguiew me faz recordar também a dignidade dos homens que têm delicadeza e elevação moral. Porque? Talvez porque não dependa desta nem daquella religião. O certo é que Andreiev tornou-se um notavel espirito em só idéar esse seu personagem cavalheiro pelas suas virtudes de intelligencia e nobreza de coração; typo que não poderia nunca soffrer as negras e radicaes transformações de Vautrin pela circumstancia natural de haver vivido uma vida sem manchas n'alma; vida sem o sello roxo-tisnado que é a marca registada daquelle doente que Korolenko fixou nas paginas ardentes do *Seu dia de juizo*.

Eu gosto de Korolenko e Andreiev e Lafcadio Hearn. E se, porventura, leitores amaveis—eu soffresse um exilio forçado como o de Miguel Unamuno, tudo faria para que, ao fusco azul do crepusculo, e não satisfeito ainda com o tempo folgado que eu teria, ainda teimasse em lêr as lettras nitidas dos livros santos de Andreiev e Hearn; sentir na solidão do meu refugio o bafio emotivo que este sentira ao observar o Japão na sua intimidade esquisita. Certamente eu não estou só. Vós também apreciaes os torturados pela dôr do soffrimento alheio e que figuram entre os eleitos de todos os seculos; dos torturados que desejariam — Oh, Papini! — ser como a aranha que tira do seu proprio ventre todos os fios de sua obra: anceios vãos que nem os Genios lograram realizar. Eu acredito piamente que entre vós existam ao menos uma calça e uma saia que não estejam de commum accordo com a doce bondade do vigario de Wakefield. E' humano; é preciso que haja desaccordo; ficaria monotono demais se todos pensassem egualmente em semear o bem; porque neste caso nem mesmo Jesus commetteria a «gaffe» de pregar sua doutrina, apparecendo entre os bons para receber não já o que recebeu entre os máos: valendo-lhe tanto projectar-se em clarão boreal na eternidade dos tempos...

Arnold Bennet ensina-nos, através seu *humour* encantador, essa philosophia placida, que não é outra senão a pratica da ternura e da renuncia, da bondade e do respeito que cada qual deve antes do mais a si mesmo; philosophia que não poderá jamais ser praticada conscientemente por quem não lê outra literatura que não seja literatura sobre Antonio Silvino e Festa das Neves —salvo (aqui ha um «salvo») se esse «por quem» veiu ao mundo animado dos puros sentimentos de S. Francisco de Assis; philosophia que Bennet (Ainda estaes lembrado de *Lenora* e *Amor sagrado e profano*?) no *fog* de Londres encontrou, fazendo a lucta de escriptor audaz, esse velho e grande Bernard Shaw todo entregue ao seu nobre evangelismo.—Leitores, que nada disso estou bem certo constitue novidade para vossa cultura e para a vossa intelligencia avida, dizei-me: Sidney Rebell foi complascente ao atirar á publicistica o seu livro *A Besta?* Ora, elle não soube fazer nem ironia piedosa; porque sua novella (Eu risquei aquelle titulo, collocando por cima: *O Pobre*) se bem que muito bonita e empolgante, desagrada logo ao leitor—a menos que (novamente o «salvo») se o «por quem» outras leituras não ame senão as leituras de Forjaz e Almanacks, Escrich e Vargas Vilas, Casimiro de Abreu e quem mais? (Pausa...)—Ah, sim, as complicações do *Codigo de Contabilidade!*

E' extranhavel que Sidney collocasse no seu livro bello e intensamente humano, e em parangonas lettras encarnadas, aquelle titulo nada gentil, nada piedoso e que me parece em absoluto conflicto com a linguagem do texto, que é elevada, por vezes dulcissima, propria mesmo dum temperamento talvez violento, mas devidamente educado. Ao escrevel-o, Sidney não consultou Anatole. Que falta! Se fosse Knut Hansum saberia de todo aproveital-o; (collocaria o titulo que colloquei); elle que tanto soffreu dos despeitados e dos egoistas na sua fria Scandinavia, atirando-se, emfim, á vida aventurosa, anonyma e tumultuaria de New York, e tornando-se conductor de bonde para não morrer de fome. Por pouco não chegou á vigilante d'algum mictorio publico da urbe tentacular. Knut, todavia, como justa recompensa ao seu illuminado talento, obteve o Premio Nobel de mil novecentos... mil... creio que de 1918 —se não estou enganado. *Pan* foi o livro de alegria e dôr que lhe cobriu a cabeça de rosas e madresilvas. E *Sonhadores* também poderia sel-o porque também é um livro extraordinario. Existe nelle, respira-se nelle, aquella intensa athmosphera perfumada de grande soffrimento e bondade immensa, que a gente egualmente respira lendo os livros de bemdicto estimulo de Bennet e Shaw, Lafcadio, Benavente. Os risonhos leitores perdoarão o esquecimento a que desta feita deixei mergulhado o vosso querido e muito amado *Jean Christophe?* Sim, são perfeitos christãos. E mais, já me ia esquecendo: Romain Rolland não é o novo amigo que chega e a quem se aperta a mão ainda desconfiado; elle passou á cathegoria dos mais antigos e dos mais intimos no conhecimento claro de cada um de vós.

(Original para «A União»)

---

generação e do progresso plantada em 1915 pelo egregio brasileiro não mostra crestadas as suas folhas pelo calor do indifferentismo ou falta de trato meticuloso e constante. Bem por longe passarão as pedras que lhe jogarem porque bem alta está e frondescente.

Mas, perguntar-me-eis, quem é o candidato tão eloquentemente defendido pela magestade empolgante de todas as vozes parahybanas?

Disse-vos já: uma mocidade triumphante, cuja vida se sinthetisa num corollario de attitudes e realizações: advogado, juiz, orador, jornalista, administrador, politico de uma imaginação viva e ardorosa, de um caracter sincero e leal, de uma vontade firme e dominadora.

Que mais desejar no homem escolhido para dirigir um povo?

A missão de advogado desempenhou-a com brilhantismo; a de juiz, com sabedoria; a de orador, com audacia e imaginação; a de jornalista, com cavalheirismo; a de administrador, com o senso pratico da experiencia; a de politico a vai realizando com a lealdade que o compromisso impõe, a convicção defende e a dignidade pessoal sanciona.

Recuar, hoje, nessa candidatura, seria votar pelo fraccionamento do partido, e nós sabemos que a Parahyba diminuir-se-á no dia que a unica força politica respeitavel e dominante sentir afrouxado o laço de consolidação organica, que tem sido o mais bello resultado da victoriosa ascenção de Epitacio Pessôa naquelle Estado.

Todos os municipios a acceitaram, o que quer dizer, o povo escolheu o seu dirigente e officializará a sua escolha por meio de uma eleição.

Estará salva a integridade politica da Parahyba.

Ouvi as palavras que proferiu no dia da convenção o dr. Solon de Lucena, chefe actual do partido situacionista e govêrno do Estado, ao ser-lhe communicada a escolha, para seu successor, do deputado João Suassuna:

«Nem mesmo podemos dizer que haja um dissidio, porque não o póde representar o numero de divergencias absolutamente constatadas. Não era possivel que dentro das nossas fileiras, tão trabalhadas pela ordem e disciplina, houvesse um impulso de felonia tão forte, que fé jurada, os vinculos daquella pudesse romper os liames da lealdade, que sempre nos uniu e agora nos congrega.

Continuarei no meu posto, firme e sereno, sem perder jamais essa confiança, que é a minha inspiradora nos momentos de vacillação, nessa força que é o segredo e é propulsora do meu coração. Continuarei no meu posto, repito, sereno e calmo, revestido pela força que me emprestaes vós, meus amigos, pela força que me vem da consciencia esclarecida e culta da Parahyba, aqui tão nobremente representada pela unanimidade das suas classes e por essa mocidade radiosa que nos circunda.

Continuo resoluto a não ceder um passo na resistencia que me impõem os meus deveres de chefe de Estado e chefe do partido, armado entretanto de toda benignidade para aquelles que, num momento de vacillações ou incertezas, se desviaram da orbita. Que fiquem elles, girando dentro do seu proprio obumbramento, até que Deus lhes accenda a consciencia, para o restabelecimento da verdade.

Confio firmemente na victoria da verdade; confio na potencialidade das forças moraes, confio inabalavelmente na Providencia».

—

O illustre sr. dr. Guedes Pereira, prefeito desta capital, continua recebendo fortes demonstrações de sympathia por haver sido indicado pelo sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, para o cargo de 1.º vice-presidente do no proximo govêrno.

Entre outras demonstrações que vem de receber o sr. dr. Guedes Pereira, contam-se os cumprimentos do sr. major Frederico Cavalcanti e do capitão de mar e guerra José Gomes de Araujo Beltrão, respectivamente, membros do Exercito e da Marinha Nacional.

A festa artistica dos Carolinos

«Os Carolinos» que ha dias trabalham nesta capital, realizaram hontem a sua festa artistica, offerecida ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa.

Os apreciados artistas, que se vêm exhibindo com vantagem em varias cidades do Brasil, tiveram áqui o mesmo successo logrado noutros pontos.

No seu festival de despedidas hontem levado a effeito, a concurrencia foi de vulto, comparecendo á banda da Força Policial do Estado, para maior realce do espectaculo.

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, fez-se representar pelo seu assistente militar capitão Elysio Sobreira.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A menina Diomar de Oliveira Belli, filha do sr. Diocleciano de Belli, funccionario municipal.

—

A menina Iracema Gusmão Lyra, filhinha do cel. Manuel Lyra, commerciante nesta capital.

—

A professora Beatriz Monteiro, filha do sr. Juvino Monteiro, funccionário federal.

—

FAZ ANNOS AMANHÃ:—A menina Cléa Carvalho, filha do sr. Francisco Carvalho, funccionario da Imprensa Official.

—

VIAJANTES:—Acha-se nesta capital, devendo regressar hoje a Bananeiras, o sr. dr. Dionysio Maia, advogado no fôro daquella cidade.

Os herões de Itabayana

(Continuação da 1.ª pagina)

namento da nacionalidade brasileira. E' uma injustiça este pensar para com aquelles que a premeditaram, que a realizaram. A proclamação da Confederação do Equador foi apenas, por assim dizer, um recurso de desespero, quando aquelles lidadores da liberdade julgaram perdida ou pelo menos muito compromettida a causa da independencia, ao sul do paiz.

Sr. presidente. V. exc. bem sabe que o anno de 1823 foi o de maior agitação por parte daquelles que sonhavam consolidar o imperio e firmar a independencia nacional.

Ao norte, essas agitações attingiram ao maximo grão. Na Parahyba, em particular, como tambem em Pernambuco, os motins occasionados entre partidarios da independencia de um lado contra aquelles que se julgavam os restauradores do regimen colonial, assignalaram esse momento da nossa vida historica.

O anno de 1824 devia nascer, no meio da mais fecunda effervescencia patriotica. Para aggravar esse estado de cousas, houvera, ao findar o anno de 1823, o golpe dado pelo primeiro imperador e proclamador da Independencia contra a Constituinte Nacional, facto que produziu ao norte a mais funda e dolorosa impressão.

Como v. exc. bem sabe, sr. presidente, os representantes de Pernambuco, Parahyba e Ceará formularam o mais energico protesto contra esse facto, que suppunham ameaçar de modo absoluto a independencia que o paiz acabava de conquistar.

Na Parahyba esses factos não chegaram, no primeiro momento, com a devida precisão; não se teve o conhecimento exacto de todas as circumstancias. O que pareceu áquelles espiritos alvoroçados foi que Pedro I acabava de commungar de todo os ideaes dos que eram chamados lusitanistas, para a restauração do regimen colonial do Brasil. Por isto, como era natural, todos aquelles patriotas experimentados em tão duras lutas entenderam que era o momento de affrontar com o maximo de sacrificios, com tanto que não se compromettesse de uma vez, aquillo que já era uma conquista da nossa historia de povo livre.

Em breve, sr. presidente, dava-se a nomeação dos primeiros presidentes da provincia; fôra nomeado para o meu Estado natal um brasileiro que depois se tornou notavel por muitos serviços á causa publica, o illustre pernambucano Felippe Nery Ferreira. Davam-lhe como secretario um portuguez de nascimento, mas que já se naturalizára brasileiro pelos grandes serviços aos ideaes libertadores: era Augusto Xavier de Carvalho, membro do govêrno revolucionario de 1817, na Parahyba, pae do martyr e heróe José Peregrino Xavier de Carvalho; deputado que era tambem á Assembléa Constituinte e que em nenhum momento desmentira jámais o seu amor á terra brasileira. No primeiro instante, portanto, nada poderia tornar essas nomeações suspeitas aos patriotas parahybanos, mas, para que o fossem, bastava que ellas emanassem do primeiro imperador, daquelle que ha pouco déra um golpe de força contra a Constituinte Nacional e, por isso, fizéra suppôr ser um dos propugnadores da volta aos tempos coloniaes e ao regimen absoluto.

A 9 de abril de 1824 dá-se a posse do presidente Felippe Nery Ferreira. Elle dirige ao povo parahybano uma proclamação, que é um modello de altivez patriotica e demonstração de sentimentos em pról da nacionalidade. Apezar disso, porém, as municipalidades repellem esse nome. Em 23 de abril, a de Campina Grande, secundando, aliás, os protestos de outras, considera o presidente Felippe Nery e o secretario Augusto Xavier de Carvalho suspeitos de lusitanismo. A 5 de maio se reune a municipalidade de Areia, que se tornou, assim, o verdadeiro berço da revolução de 1824, e organiza com o povo um govêrno provisorio que tinha como chefe o conhecido patriota Felix Antonio Ferreira de Albuquerque e do qual fazia parte também o deputado á Constituinte, Joaquim Manuel da Cunha, notavel pelo ardor dos seus ideaes, que iam até á Proclamação da Republica. Depois, de toda a parte afluem em ondas os propagadores da liberdade, que se reunem, afim de dar combate ao que consideravam a idéa de recolonização. Em numero de 1.500 homens, approximadamente, procuram o sul da provincia dirigem-se para a cidade de Itabayana, de onde tentam communicar-se, com mais facilidade, com os revoltosos de Pernambuco, na esperança de receber o auxilio do batalhão de Goyana. É na cidade de Itabayana que, a 24 de maio, se dá o encontro entre essas tropas nacionalistas com aquellas que se chamavam realistas ou corcundas, por sustentarem a auctoridade do primeiro imperador. Estes eram em numero de 2.000 homens mais ou menos, commandados também por um brasileiro illustre, Estevam José Carneiro da Cunha, um dos vultos mais salientes da revolução de 1817 e que só pela fuga para a Inglaterra conseguira escapar do patibulo.

(Continúa)

FURTO DE JOIAS

Foi assaltada a residencia do sr. dr. Santa Cruz

Um audacioso gatuno penetrou hontem, pela manhã, na residencia do dr. Miguel Santa Cruz, conhecido advogado, á rua Duque de Caxias, fazendo ampla colheita de joias pertencentes ao citado cavalheiro, á sua esposa e filhas.

O ladravaz operou com enorme habilidade, conseguindo não despertar a attenção de nenhuma das pessôas de casa.

O sr. dr. Santa Cruz communicou o facto á policia, tendo esta tomado as primeiras providencias, iniciando as diligencias.

O furto é calculado em cerca de vinte e cinco contos de réis.

E' a seguinte a lista das joias roubadas, com os seus caracteristicos:

De homem: um relogio de ouro de 22 linhas Pateck Felippe; um dito do mesmo metal de 20 linhas, Omega; uma corrente de relogio de platina; um custoso annel de bacharel com 9 brilhantes grandes diamantinos e um grande rubi oriental; dois botões de abertura com três brilhantes grandes, cravados de platina (obra hespanhola); um par de botões de ouro para punhos, de corrente, com brilhante e rubis, tendo em cada um delles, gravada, uma balança da justiça; um botão de ouro, grande, proprio para collarinho; uma bolsinha de prata, para nikceis (obra hespanhola).

Joias de senhora: uma custosa pulseira de platina e ouro, com vinte e tantos brilhantes diamantinos; uma *barrette* de ouro com quarenta brilhantes diamantinos, com uma estreila de brilhantes no centro; 3 custosos anneis de platina com muitos brilhantes diamantinos; um anel de ouro com 3 brilhantes diamantinos; um anel de ouro com dois brilhantes diamantinos; uma pulseira de ouro, moderna; um caro par de bichas de platinas, com muitos brilhantes diamantinos; outro par de bichas de platina com brilhantes diamantinos e duas grandes turmalinas; um annel de ouro com dois brilhantes e uma esmeralda no centro; mais um par de bichas de platina, com 50 diamantes, obra hespanola, secular, que pertenceu a avó de madame Santa Cruz; duas allianças de ouro; um annel de ouro com três brilhantes, sendo o do centro de cor de cognac; um cordão de ouro com medalha de ouro e um brilhante damantino; duas medalhas de ouro com rubi e brilhantes; um par de argola de ouro, indianas; uma pulseira de tartaruga, com chapa de ouro e inscripção «Isis»; um par de brincos de platina com duas pedras azeviche.

O sr. dr. Santa Cruz veiu hontem a esta redacção e pediu-nos tornassemos publicos que gratificará com um cento de réis a quem prender ou descobrir o gatuno.

O sr. Noberto de Carvalho, constituinte do dr. Santa Cruz, e que na hora do roubo estava sentado á sala de visitas do referido advogado viu o gatuno, não desconfiando porém de nada.

Segundo informação daquelle senhor á policia, o gatuno tem estes signaes caracteristicos: typo regular, altura mediana, edade nova, côr morena, trajava roupa escura e estava de pés descalços.

Bibliographia

A ESCÓLA REMINGTON:—Circulou hontem o primeiro numero do jornal «Escola Remington», editado por um grupo de alumnos desse estabelecimento de ensino profissional, que tantos beneficios tem trazido para a nossa terra, com o desenvolvimento do ensino da dactilographia.

A interessante publicação, que tem por fim commemorar o terceiro anniversario do referido centro cultural, estampa os «clichés» dos srs. drs. Solon de Lucena, a quem é dedicada, Carlos D. Fernandes e Alvaro de Carvalho, respectivamente paranymphos das turmas de 1923 e 1922.

Impressa nitidamente em papal «couché», «Escola Remington teve a collaboração das gentis senhoritas Analice Caldas, Eloah de Oliveira e Alzira Fonsêca.

Gratos pela remessa do exemplar com nos destinguiram as suas redactoras.

—

MONITOR MERCANTIL:—Excellente está o numero do «Monitor Mercantil» dedicado á expansão do commercio britannico no Brasil.

A brilhante revista carioca de economia, commercio e industria publica uma longa reportagem sobre a poderosa empresa Light and Power Company Ltd e varias outras firmas inglezas.

O «Monitor Mercantil» traz também muitos clichés.

—

A LAVOURA:—Recebemos o numero de abril d'«Lavoura», orgam da Sociedade Nacional de Agricultura.

Está muito variado o presente numero, trazendo os mais palpitantes assumptos agricolas.

Associações

SOCIEDADE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS—Devido ao mau tempo, deixou de se realizar hontem, como estava annunciada, a sessão de asembléa geral dessa sociedade, ficando transferida para o proximo sabbado.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados, a fim de approvarem os estatutos da cooperativa.

—

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL:—Publicamos abaixo os nomes das pessôas que offereceram donativos ao cirurgião dentista Francisco Ramalho, para a fundação da «Assistencia Dentaria Infantil» nesta cidade, instituição pela qual vêm trabalhando abnegadamente todos os dentistas que fazem parte da «Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas» desta capital:

Uma senhora	50$000
Um maçon da «Branca Dias» (Augusto Simões)	20$000
Dr. José Rodrigues Ferreira	20$000
Dr. João Holmes	10$000
Dr. Francisco de Gouveia Nobrega	10$000
Joaquim Caminha de Sá Leitão	10$000
Outra senhora	10$000
Dr. Severino Montenegro	10$000
Dr. Emiliano Nobrega	10$000
Octacilio Maia	5$000
Rs.	155$000

O dentista J. M. de Mello Lula recebeu o concurso monetario do sr. José Amarilio de Vasconcellos.

Essas importancias fôram recolhidas aos cofres da «Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas»

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 7

Na noticia que hontem foi publicada a respeito do preço da carne verde, léia-se 1$600 rs. e não 1$100 rs. como por engano foi publicado.

—

Petição de Francisco das Chagas Baptista—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio B. de Miranda—Informe o fiscal do 2.º districto.

Idem de João H. de Lima—Designo o dia 9 do corrente, ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando os impostos.

Idem de Antonio A. Sibadelle—Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Isaura M. Hardman—Ao sr. architecto.

Inspectoria de vehiculos:—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector de vehiculos Tertuliano B. de Almeid.

—

Estará hoje de plantão á rua Maciel Pinheiro a pharmacia «Londres».

Necrologia

JOÃO MARTINS:—Em consequencia de uma bronchite chronica, que se aggravára nestes ultimos dias, falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Martins, antigo funccionario d'«A União», a que vinha prestando serviços, como porteiro, desde a sua mocidade.

Cumpridor systematico dos seus deveres, pontual e prestavel, o sr. João Martins era muito conhecido nesta cidade, principalmente nos circulos da imprensa.

O enterro do desventurado serventuario desta folha, que contava 50 annos presumiveis de edade, occorreu hontem mesmo, ás 16 horas, com regular acompanhamento, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença.

João Martins deixa três filhos menores, em estado de completa pobreza.

Pesames á sua familia.

—

No dia 29 do mez p. passado em Arara, onde residia, e era geralmente extimado, falleceu o cel. José Delfino de Carvalho, victima de antigos padecimentos, que zombaram dos recursos da sciencia e dos carinhos da sua exma. familia.

Era casado o extincto, com dona Thereza de Carvalho, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: majores José Delfino Filho e João Delfino de Carvalho, dona Maria Barbosa de Carvalho, casada com o sr. José Paulino, negociante em Caiçára, aos quaes enviamos nossos sentimentos de pesar.

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria Infantil**

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

A Mesa de Rendas de Mamanguape

RIO, 7—O ministro da Fazenda transformou em collectoria arrecadadora, a actual mesa de Rendas de Mamanguape.

—

Os sentimentos christãos do dr. Carlos Chagas

RIO, 7—Foi enthronizado pelo conego Tobias a imagem do Coração de Jesus na residencia do dr. Carlos Chagas, onde aquelle sacerdote parahybano foi acolhido com grande fidalguia.

—

O Japão protesta contra a nova lei americana da immigração

RIO, 7—A Legação japoneza deu publicidade a uma longa e fundamental nota que o govêrno de seu paiz enviou ao govêrno dos E. E. U. U., protestando contra a nova lei sobre immigração.

—

O direito de aposentadoria dos fiscaes do consumo

RIO, 7—Foi acceito o projecto, pela commissão de justiça, estendendo aos fiscaes do imposto do consumo o direito de aposentadoria e dispondo sobre o processo de habilitação do meio soldo e montepio das familias dos officiaes de terra e mar e dos funccionarios publicos civis.

ULTIMA HORA

RIO, 7 (Western)—Não houve sessão no Senado nem na Camara.

—

RIO, 7—O ministerio da Viação presidiu em Montes Claros a solennidade da inauguração de 55 kilometros da estrada de ferro Central do Brazil, penultimo trecho para a ligação ferroviaria Rio-Bahia.

—

LISBÔA, 7 (Western)—O govêrno mandou substituir o commandante das tropas que cercam Amadora porque não quiz atacar a cidade.

O novo commandante, coronel Malheiros, recebeu ordens severas para apertar o cerco da cidade e intimar os aviadores a se renderem.

O govêrno receia que o movimento revolucionario civico-militar se propague.

Fracassou a mediação do aviador Gago Coutinho.

—

PARIS, 7— (Western) Annuncia-se que Millerand escolherá hoje um nome para organizar o ministerio.

Em seguida, o presidente francez enviará uma mensagem ao Congresso, que será fechado por dois mezes.

—

MADRID, 7 (Western)—Chegaram os soberanos italianos.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Capturações avultadas:—O sr. dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma:

Poço Adão, 30—Communico v. exc. que apprehendi em mãos particulares duas alavancas, três brocos, vinte folhas de zinco, dezoito carros, duas cunhas de acço, uma chave ingleza, três enxadas, duas foices, trinta e cinco linhas, quatro machados, cinco marretas, três martellos, uma machacinha, vinte e quatro picaretas, dois pedaços de correia de transmissão, quarenta e duas pás, três kilos de pregos, quatro talhadeiras, trinta e nove pressões, uma tela de arame, dois serrotes, um trado grande, vinte e nove saccos vasios e três mil cartuchos de dynamite cujo material foi entregue ao superintendente do açude de Pilões.

Existe muito materiel de diversos municipios que se recusam entregar.

Aguardo ordens de v. exc. neste sentido. Saudações respeitosas—Major Genuino Bezerra.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencia do dia 6

Officio:—A respeito da importancia de quatorze mil e setenta e dois réis (14$072 que havia sido descontada do soldo do soldado José Trajano, o sr. dr. chefe de policia enviou o officio subsequente: «Illmo. cidadão dr. director da Cadeia Publica—Parahyba—Devolvo os 14$072 réis (quatorze mil e setenta e dois réis) que remettestes referente as rações do soldado José Trajano, para despezas desse estabelecimento.

—

Mappa Estatistico:—Foi enviado por officio, ao Gabinête de Identificação, o mappa do movimento das entradas e sahidas dos presos, referente á ultima quinzena de maio, proximo findo.

—

Remessa de petições:—A' Chefatura de Policia, fôram encaminhadas por officio, as petições dos detentos Manuel Mathias Martins, José Francisco da Silva e Augusto Alves da dirigidas ao sr. dr. juiz de direito das execuções criminaes desta comarca, o primeiro sollicitando o respectivo alvará de soltura por haver terminado a sua sentença e os demais, requerendo «habeas-corpus».

—

Movimento geral:—Existem 199 reclusos sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 208 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Os nossos correligionarios presidentes das respectivas mesas eleitoraes devem ter o maximo cuidado na redacção e na feitura das actas, para que estas não tragam entrelinhas emendas, sob pena de nullidade.

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da....(ou Municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da....secção do Municipio de....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.... e F....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas no edificio designado para nelle se effectuar a eleição Estadoal e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital, que, na fórma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de....aos de 1924. O presidente.... F....

Independente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 6 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		363:379$967
Recolhimentos feitos no dia acima		51:959$121
		415:339$088
Despesa effectuada, idem, idem		73:080$175
Saldo para o dia 7 de junho:		
Em moeda	125:907$813	
Em cheques não abonados	216:351$100	342:258$913

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 7 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 6 de junho		108:077$100
RENDA DO DIA 7		
Exportação	15:448$339	15:448$339
DEPOSITOS		
Santa Casa	81$620	
Municipio da Capital	339$795	
Asylo de Mendicidade	2$746	424$161
		15:872$500

da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

—

Acta da reunião dos mesarios e installação da mesa eleitoral da.... secção do municipio da capital.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) pelas 9 horas da manhã, nesta cidade da Parahyba do Norte, (ou no districto de Paz de....do municipio da capital da Parahyba do Norte) achando-se reunidos neste edificio (do Thesouro ou qualquer outra repartição) previamente designado para funccionar esta....secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F....como presidente e F....F....como mesarios, presente o tabellião (ou escrivão) como secretario. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado e o secretario fez apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignatura do proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e o outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos; tendo o presidente declarado installada a mesa eleitoral desta secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, observadas como fôram as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as firmas e enviado hoje mesmo áquella auctoridade, pelo correio, sob registo. Do que para constar, lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme, vae por todos assignada e será tambem transcripta no livro competente. Eu, F....secretario, a escrevi e assigno.

NOTA—(Esta acta deve ser assignada por todos e o officio com as firmas reconhecidas pelo proprio secretario).

Installada a mesa, ás 9 horas da manhã, será expedido ao presidente do Estado nos termos do artigo 32 da lei n. 609, de 7 de novembro de 1919, o officio abaixo:

Mesa eleitoral da....secção do municipio de....em 22 de junho de 1924.

Illmo. exmo. dr. presidente do Estado.

Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se têm de proceder hoje para presidente e vice-presidentes do Estado, de accôrdo com a lei n. 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente F....; mesarios F. e F.; e F. secretario. A mesa constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo (á agencia do correio ou ao correio) sob registo para ser enviada a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração.

F....presidente da mesa.
F....mesasio.
F....mesario.
F....secretario.

(As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa).

—

Acta da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) no edificio... préviamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta... secção do municipio da capital da Parahyba do Norte (ou desta unica secção do districto de paz de...) e se proceder á eleição para presidente e vice-presidentes do Estado em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa, separado por um gradil, presentes os mesarios F... como presidente e F... como mesarios, commigo F... tabellião publico (ou escrivão) designado na fórma da lei para secretario. O presidente, abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario.

O presidente designou o mesario F... para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F... a fazel-a em alta voz. A proporção que, o eleitor entrava no recinto exhibia o seu titulo (e a carteira de identificação rubricada pelo juiz, se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente, examinado pelos fiscaes F... e F... (se houver) e verificado as regularidades das cedulas pelo mesario F...; assignava o seu nome no livro de presença, depositava a cedula na urna e se retirava para fóra do recinto reservado á mesa.

(Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores e os fiscaes F. F. do candidato F.)—Finda a votação, mandou a Mesa lavrar o termo de encerramento pelo secretario, no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores, verificando que compareceram e votaram (tantos) e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida; o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de... (annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram, depois de separadas as que se referem á eleição de presidente e vice-presidentes do Estado sendo conferido o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para 1.° vice-presidente tantas para 2.° vice-presidente recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração de votos recebidos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, a que lia em alta voz, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero do votos recebidos pelos candidatos, dando á apuração o resultado seguinte: Para presidente do Estado F. (tantos votos). Para 1.° vice-presidente F. (tantos votos). Para 2.° vice-presidente F. (tantos votos). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio, onde funcciona esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição, assignado pelo presidente (e publicado pela imprensa, onde houver), entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes), assignado pela mesa, todos com as firmas reconhecidas, por mim, secretario, extrahindo-se copias authenticas das actas para serem remettidas, uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, e outro ao Conselho Municipal (do respectiva municipio). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quando fôr escrivão), dirá no protocollo, de audiencias (se fôr official do registro civil ou escrivão de paz) dirá no livro de registro civil. E para constar se lavrou a presente acta que vai assignada pela mesa, (fiscaes se houver), Eu F., secretario da mesa, a escrevi e assigno. (Nota) a transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento no livro de assignatura de proprio punho dos eleitores, de accôrdo com o art. 35 da lei n. 509, de 7 de novembro de 1919).

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio... designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitora, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa que assignou este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E, para constar, lavrei esse termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado da eleição:

O cidadão (ou o dr. F...), presidente da mesa eleitoral da... secção (ou da secção unica do districto de paz de... do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da eleição Presidencial a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurados as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos:

Para Presidente do Estado para 1.° vice-presidente dr. F.... tantos votos. Para 2.° vice-presidente dr. F.... tantos votos.

Dr. F. (diga-se o nome todo por extenso de cada um dos votados e o numero de votos obtidos).

Dado e passado nesta cidade, (villa ou districto de paz de...) do municipio da capital do Estado da Parahyba, aos 22 de junho de 1924. Eu F..., secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

(Assignatura do presidente da mesa).

NOTA—Este edital deve sêr affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, immediatamente, após o encerramento da acta eleitoral e publicado pela imprensa.

BOLETIM ELEITORAL

Pelo presente boletim declaramos que na eleição Presidencial que se acaba de proceder nesta secção (ou unica secção do districto de paz de...) da capital do Estado da Parahyba, para presidente e vice-presidente do Estado o resultado foi o seguinte:

Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos), dando a apuração dos votos o resultado:

Para presidente do Estado, para 1.° vice-presidente, para 2.° vice-presidente.

F. (o nome por extenso de todos os votados e o numero de votos que cada um obteve).

(Assignatura de todos os mesarios com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

Noticiario

Por motivo da festa promovida hoje, no Theatro Santa Rosa, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, deixará de haver retreta.

As bandas da Força Policial e 22.° Batalhão de Caçadores irão tocar no saguão do theatro da praça Pedro Americo.

—

A Emulsão de Scott é um amigo que nunca deveria faltar em parte alguma; a riqueza dos seus ingredientes contribue para dar energia aos paes, forças ás mães, alegria ás creanças e bôa saúde a todos.

Chamamos attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 8 de junho de 1924.

Serviço para o dia 8 (domingo)
Dia á Força, 1.° tenente Pessôa
Dia ao Estado Maior, 1.° sargento Ananias.
Adjuncto do quartel, 2.° sargento Toscano.
Dia ao Hospital, anspeçada Fenelon.
Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.
Telephonistas do Estado Maior, soldado Martins, e á Força, dito Silvino.
Guarda do Estado Maior, anspeçada Omena e corneteiro Belmiro.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Camello, cabo Correia e corneteiro Theodosio.
Guarda do quartel, anspeçada Trajano.
Reforço do Thesouro, cabo Ferreira.
Reforço da Recebedoria, cabo Augusto.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Gonçalo.
Uniforme 5.°

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 ás 18 h. de 7 de junho de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 6 foi encoberta e fria. Dia 7: chuveu bastante esta madrugada. Restante periodo foi pertubado por chuvisco intermitentes, nenhuma insolação e reinando calmaria. A maxima registou-se ás 14 horas com 28,6 e a minima pela manhã 21,8.

NO ESTADO: — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de junho de 1924.

GUARABIRA:— Tarde e noite dia 5 nubladas. Dia 6: manhã continuou nublada, restante periodo incerto. A maxima foi 30,8 e a minima 20,2.

CAMPINA GRANDE: — Tarde e noite dia 5 chuvosas. Dia 6: manhã nublada restante periodo bom. A maxima foi 24,5 e a minima 17,2.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de junho de 1924.

OLINDA:— Tarde e noite dia 5 incertas. Dia 6: bom, com nebulosidades e ventos fracos variaveis. A maxima 27,5 e a minima 20,5.

MACEIÓ: — Tempo incerto em todo periodo, bôa insolação e ventos fracos variaveis. A maxima 27,8 e a minima 20,6.

NATAL: Tempo incerto todo periodo havendo ligeiras chuvas em a noite de 5. A maxima foi 27,0 e a minima 16,4.

Secção livre

Estatutos da Sociedade dos Funccionarios Publicos

Capitulo 6.°

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 22.°—Os actos de qualquer associado uma vez não auctorisados ou approvados pela sociedade terão a responsabilidade exclusiva de quem os praticar, serão, porém responsavel collectivamente todos os associados, mesmo não tendo votado, desde que haja precedida autorisação, ou tenham sido taes actos homologados, se porventura sufficiente não fôr o activo social a garantia e a segurança de compromisso por ventura resultante.

Art. 23.°—O thesoureiro ou qualquer outro associado que tiver sob sua guarda bens ou valores da sociedade responderá perante ella pelo o que detém.

Art. 24.°—O patrimonio social será constituido:

a) Pelas joias e contribuições mensaes;

b) Pelas doações ou subvenções que venham a ser feitas;

c) Pelo producto de festas que possam ser promovidas em beneficio da sociedade;

d) Por qualquer contribuição não prevista neste reg.;

e) Pelos bens moveis e immoveis que venha possuir e por tudo mais que licitamente poder obter;

§ unico. O que constituir patrimonio da sociedade só poderá ter applicação ao que fôr destinado, sendo sempre respeitada a vontade do doador quando imponha esta clausula ou condição.

Art. 25.°—Será vedado ao presidente presidir a sessão quando se tratar de assumpto que envolva interesse proprio ou de responsabilidade que envolve o seu cargo.

Art. 26.°—Quando por ventura se tenha de mudar da capital qualquer de seus membros activos ou quando tenham residencia em outro Estado ou no interior deste, serão considerados socios cooperadores, contanto que continue a contribuir com a mensalidade estabelecida.

Art. 27.°—O presidente da sociedade, ou o membro da directoria por elle delegado, representará a mesma para adquirir bens pelos meios em direito permittidos, sendo o mesmo presidente o seu responsavel judiciaria o extra—judiciariamente.

Art. 28.°—O anno social começa no dia 21 de abril e terminará a 20 do mesmo mez do anno seguinte.

Art. 29.°—Os cargos da directoria e da commissão fiscal e de contas não serão remunerados.

Art. 30.—A qualquer das reuniões da sociedade ou de suas festas, quando compareça a s. exc. o sr. presidente do Estado ou seu representante terá elle a presidencia de honra á direita do presidente da Directoria quando inesperado seja o seu comparecimento, ou um logar especial quando esperado.

§ Unico—Egual distincção será dispensada ás primeiras auctoridades e reprentantes de corporações civis, militares e ecclesiasticas.

Art. 32—As eleições para a renovação da administração da sociedade, serão feitas de 2 em 2 annos, 30 dias antes de findar o periodo da que estiver em vigencia, sendo sempre publicado pela imprensa local o resultado e convite para posse.

Art. 33—Approvados e publicados os presentes estatutos deverá a directoria tratar de promover os meios legaes a dar personalidade juridica á sociedade e quanto antes fazer uma edição pelo menos de 500 exemplares que serão pelo custo, distribuidos com todos os associados actuaes e os que venham a ser admittidos.

Art. 34—Os presentes estatutos só poderão ser alterados depois de occorrido pelo menos um anno de sua execução e ainda assim por proposta fundamentada em sessão extraordinaria, acceita e approvada pelo menos por dois terços de socios activos e cooperadores que tenham residencia e domicilio nesta capital e que estejam em pleno goso de seus direitos sociaes.

Art. 35—Si por qualquer motivo venha a dissolver-se a sociedade os seus bens serão a juizo dos socios existentes em pleno goso de direitos, doados a qualquer instituição humanitaria do Estado ou rateiados entre aquelles.

Art. 36—As instuições de cooperativismo ou mutualismo, poderão disseminar-se em todo Estado, observadas as mesmas obrigações e deveres para que vierem a ser fundadas nesta capital.

Art. 37—Em tudo em que forem omissos esses Estatutos, observa-se-á o preceituado na legislação do paiz, sobre as sociedades congeneres.

Disposições transitorias

Art. 38—Continúa na administração da sociedade a directoria provisoria até o dia 21 de abril corrente, comprindo-lhe promover todos os preparos e o que for concernentes a sessão magna da posse da directoria definitiva á quem conferirá juramento e empossará naquelle dia á 1 hora da tarde.

Art. 39—Antes da eleição da directoria definitiva poderão ser propostos na ultima sessão preparatoria, funccionarios de reconhecida idoneidade os sendo acceito por unanimidade dos presentes passarão a gosar de todos os prerogativos de socios fundadores e como estes com o direito de votar e serem votados para a composição da primeira directoria definitiva.

Approvados em sessão de assembléa geral de 19 de abril de 1924 sob a direcção da directoria provisoria que assigna com os consocios presentes.

José Baptista de Mello, presidente
Joaquim da Silva Coêlho Maia, 1.° secretario
José Eugenio Lins de Albuquerque, 2.° secretario
Antonio Henrique de G. Monteiro
Antonio Gonçalves Carneiro
Francisco Carneiro de Mesquita
Sisenando Costa
Francisco Salles Cavalcanti
Antonio de Arrouxellos Galvão
João E. de Albuquerque Gouveia
Antonio de Barros Salles
Manuel Ferreira Campos
Professor João de Souza Falcão
Misael Pereira
Miguel de Castro
Renato Augusto da Silva Freire
José Alves de Souza Aguiar
João Correia Monteiro Freire
Joaquim Santiago
Manuel Maria de Alcantara
João Baptista Leite de Araújo
Julio Lins Pessôa de Mello
Sergio de Medeiros Chaves
Joaquim Covalcanti de Albuquerque
Ulysses de Caldas Barros
Vicente Bello Pimentel
Pedro Lopes Pessôa da Costa
Joaquim Antonio Soares de Pinho
Bento da Silva Pinto
José Pereira de Britto
Eduardo Monteiro de Medeiros
João R. da Veiga Pessôa Junior
Romualdo Rolim
Maximiano A. Monteiro da Franca Filho
Themistocles Theophanes de Souza
José Luiz do Rêgo Luna
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque
Euripedes Tavares da Costa
Manuel Soares N. de Moraes
SebastiãoCezar Parêdes
João de Souza Falcão
Moacir Lins Pessôa de Mello

Agradecimento e convite

Oscar Beutteumüller e familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio, os restos mortaes de sua inesquecivel mãe e parenta Josephina Franco Beutteumüller convidando-os para assistirem á missa de 7.° dia que será celebrada pelas 6 horas da manhã, de 11 do corrente. na Egreja de S. Francisco.

(1—2)

—

Antonio Archanjo Mororó

1.° anniver-ario

✝ Jesmina Mororó e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 11 do corrente, na Cathedral, ás 6 1 2 horas, em suffragio da alma do seu nunca esquecido esposo e pae Antonio Archanjo Mororó, confessando-se, desde ja, eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

(1—2)

—

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 9 A 14 DE JUNHO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$200
» em caroço, kilo	2$066
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$600
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina, kilo	1$400
» triturado, kilo	1$300
» cristal, kilo	1$230
» branco ou turbinado, kilo	1$100
» demerara, kilo	1$050
» someno, kilo	1$050
» mascavinho, kilo	1$050
» mascavado, kilo	$800
» bruto sêcco, kilo	$800
» bruto mellado, kilo	$590
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
» de maniçoba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$000
» » » refugo, kilo	1$000
» » » sêccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo)	$250
Couros de carneiro (direito por kilo)	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 7 de junho de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro.*

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Floro Lins.*

ANNUNCIOS

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
PIAUHY Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.	
GURUPY Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».	**JAGUARIBE** Esperado de Santos e escalas no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itaçoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

ESPECIFICO DA GRIPPE

EUCEINA

WERNECK

FAZ ABORTAR A

INFLUENZA

VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

(4)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

PARA O SUL	PARA O NORTE
O paquete — **MANÁOS** — Esperado neste porto no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro. Recebe cargas e passageiros 1.ª e 3.ª	O paquete — **JÃO ALFREDO** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos. Recebe passageiros em camarotos de luxo e em 1.ª e 3.ª classe e cargas.

LINHA DE PARAHYBA	PARA O NORTE
O paquete — **IRIS** — Esperado do neste porto no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos. Recebe a garga em Parahyba, para os portos indicados.	O paquete — **BAEPENDY** — de 11.089 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará. Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **ARACAJU** — De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas na segunda quinzena do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 8 de Junho de 1924 — HOJE!

Rio Branco: GUERRA A'S BEBIDAS

Producção da «Paramount Pictures», em 5 actos, tendo por interprete George Cohen.

São João: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

7.ª série — 13.º episodio: *O caminho da morte* / 14.º episodio: *Sigamos para Washington* — 4 partes

Para começar a sessão: **No caminho de casa**, *drama em 2 partes, da «Uuiversal».*

Edison: AS GARRAS DA AGUIA

Inicio de um trabalho cinematographico que levará o espectador ao mais alto grão de emoção.

1.ª série — 1.º episodio: — *A casa dos mysterios* / 2.º episodio: — *Pelos ares* — 4 pates

Para começar a sessão: — O VALENTÃO — Drama em 2 partes, da UNIVERSAL, por Neal Hart.

INGRESSO — $800

Popular: Perigos occultos

6.ª série — 11.º episodio: *O segredo do tanque* / 12.º episodio: *A isca humana* — 4 partes

Para começar a sessão: — **OH! ENFERMEIRA!** *— Comedia em 2 partes, da «Universal», por Jack Coope.*

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

AS GARRAS DA AGUIA

1.ª série — 1.º e 2.º episodios — 4 partes

Para começar a sessão: — O VALENTÃO — drama em 2 partes, da «UNIVRSAL», por Neal Hart.

Ingresso — $800

JULIUS VON SÖHSTEN

PARAHYBA, PERNAMBUCO, ALAGOAS E NATAL

Caixa do Correio n. 36 — End. Telg. SÖHSTEN

Agentes das seguintes companhias de navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Cop., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

SUB-AGENTES DA MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc. — Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas companhias de navegação, prestarão informações

Os agentes: — JULIUS VON SÖHSTEN

74, Rua Maciel Pinheiro, 74. — — Parahyba do Norte

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbureto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) **- 700**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE	PARA O SUL
O PAQUETE **Itaquatiá** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Areia Branca—2.ª feira. Fortaleza—4.ª feira. Maranhão—6.ª feira. Belém—sabbado.	O PAQUETE **Itapura** Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Recife—6.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—6.ª feira. Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.
O PAQUETE **Itapuca** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PORTOS Natal—2.ª feira. Fortaleza—3.ª feira. Maranhão—5.ª feira. Belém—6.ª feira ou sabbado.	O PAQUETE **Itagiba** Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para: CHEGADA NOS PPRTOS Recife—6.ª feira ou sabbado. Bahia—3.ª feira. Rio de Janeiro—6.ª feira. Santos—3.ª feira. Rio Grande—6.ª feira. Pelotas—sabbado. Porto Alegre—domingo.
O PAQUETE **Itaguassú** Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos seguintes: Recife—3.ª feira. Maceió—Sabbado. Bahia—2.ª feira. Rio de Janeiro—5.ª feira. Santos—2.ª feira. Paranaguá—3.ª feira. Antonina—3.ª feira. Rio Grande—5.ª feira. Pelotas—Sabbado. Porto Alegre—domingo.	

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

ATALOGOS E O ÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) — Recife

CAIXA POSTAL N.º 344

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus acima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

ARAUJO OLIVEIRA & CIA.

CONSTRUCTORES

Projectos, plantas, orçamentos construcções e reconstrucções. | Legalizações de terrenos de marinha. Estradas de rodagem

Serviços por empreitada e administração

ESPECIALIDADE: — Construcções em cimento armado

RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 211.

CAIXA POSTAL NUMERO 65

PARAHYBA DO NORTE